



**ibdi**  
Instituto Brasileiro  
Design de Interiores

INSTITUTO BRASILEIRO DE DESIGN DE INTERIORES | Atenção: O material está disponível apenas para este curso. É proibida cópia total ou parcial, apresentação ou qualquer forma de comercialização de seu conteúdo. São respeitados os Direitos Autorais de toda a bibliografia consultada, com a respectiva indicação dos créditos.

## Estímulo da Criatividade

**Objetivo** Recursos para trabalhar e desenvolver a criatividade.

A criatividade definitivamente não é um dom que só os iluminados possuem. Todo ser humano possui e pode explorá-la.



A base de todo e qualquer processo criativo inicia-se primeiramente pela **percepção**. Sem a percepção, é impossível criarmos qualquer coisa, principalmente no nosso caso, projetos de interiores.

O Designer de Interiores quando vai criar um projeto, ele vai expressar ali todo o seu conhecimento estético e técnico, seus sentimentos e emoções. Só que estes conhecimentos só são desenvolvidos através de experiências e interações que ele já tenha vivenciado.

**Por exemplo**, se você conhece somente o porcelanato como revestimento de parede, você nunca irá desenvolver um projeto com uma parede de cobogó por exemplo. Pois como você vai colocar no projeto uma coisa que você nunca ouviu falar, nem sabe que existe não é mesmo?!

Já imaginou então se o cliente aparece com um material que ele viu numa mostra de decoração e te pergunta a respeito, se é interessante colocar no projeto e você não sabe o que dizer porque não conhece? É muito embaraçoso, para não dizer um desastre.

O designer de interiores para realizar projetos de alta performance, precisa não somente dominar os princípios compositivos já estudados até aqui através da leitura dos ambientes, como também conhecer materiais diversos e processos, e saber transcrevê-los no projeto de forma **criativa**, a partir de suas vivências e experiências adquiridas.



Projeto das arquitetas Flávia de Castro e Luciana Camargo,

Como aqui neste projeto, onde as profissionais poderiam ter simplesmente pintado esta parede e colocado uma tela, ou um quadro bacana, como a maioria faz. Mas ao contrário, elas foram além. Colocaram [cobogós](#) na parede.

Se elas não tivessem conhecido os cobogós antes, ou se conheciam, mas nunca **perceberam** a infinidade de coisas que poderiam fazer com ele, elas jamais teriam tido esta ideia de fazer algo diferente nesta parede. Provavelmente seria mais uma parede igual como tantas outras, certo?

O Designer de Interiores também deve **perceber** os materiais e **transformar** estas percepções em **algo novo**. Isso se chama INOVAÇÃO.



Veja aqui este forro de PVC. Ele é muito comum e utilizado em projetos comerciais principalmente, porque ele é imune ao mofo, fungos, cupins e é de fácil manutenção. Mas você já viu ele sendo utilizado desta forma, como uma luminária, e com esta textura?



Ou com esta aparência, que substitui painéis de madeira e até papel de parede?

E foi exatamente o que as profissionais fizeram através do desenho do cobogó. Este desenho, veja, vem lá do revestimento de palhinha das cadeiras de Michael Thonet, que era um marceneiro muito famoso na época do design funcional na Idade Moderna, elas então deram um **novo uso para** esta **palhinha**. Ao invés da palhinha só aparecer nas cadeiras de Thonet, porque não aparecer na parede através dos cobogós? Elas então inovaram o uso da palhinha. Deram um novo uso para ela.





Esse novo uso da palhinha veio justamente porque o usuário deste espaço, durante a infância usava estas cadeiras. Então as profissionais ali durante o briefing, pescaram esta informação, e resgataram esta emoção de infância dele, trazendo a lembrança para o projeto através do painel.

Veja, que a criatividade, portanto, vem na medida em que vamos experimentando novos conhecimentos, sensações e desafios, e nossos intelectos vão passando a armazenar e associar elementos, produzindo novas ideias e combinações infinitas.

*Quanto mais perceptivo formos relacionados ao mundo, às pessoas, mais criativo seremos.*

E isso é fácil acredite. Super fácil. É só buscar novidades constantemente. Como? Através de revistas, internet, visitas a eventos e até pesquisas por materiais e ideias relacionadas ao design de interiores. Todas enriquecem a mente e – acredite, criam um arquivo vasto em sua mente.



Quanto mais você observar o ambiente através dos passos que ensinamos sobre leitura visual, da aula anterior, em pouco tempo será possível você criar ambientes com muita criatividade e diversidade, tornando cada criação única, e o melhor: a cada nova criação, novas ideias e conceitos já estarão para sempre gravados em seu “arquivo” mental.

**Saiba Mais:**

**Arquivo:** [passos para estimular a criatividade](#)

**Conclusão da aula:**

Estamos concluindo nossa aula. Pudemos ver o poder que a criatividade tem. Ela é responsável tanto pela completa transformação de materiais simples e corriqueiros, como também pelo lançamento de tendências geniais que revolucionam mercados inteiros.

A sua criatividade vai ficando mais aguçada, à medida que você for conhecendo materiais e texturas, e sabendo identificar e diferenciar o estilo próprio do usuário.

Só com a prática da percepção é que você poderá ousar sem medo, misturando diferentes materiais, cores e formas e assim, conseguirá com facilidade fugir de composições óbvias e monótonas.